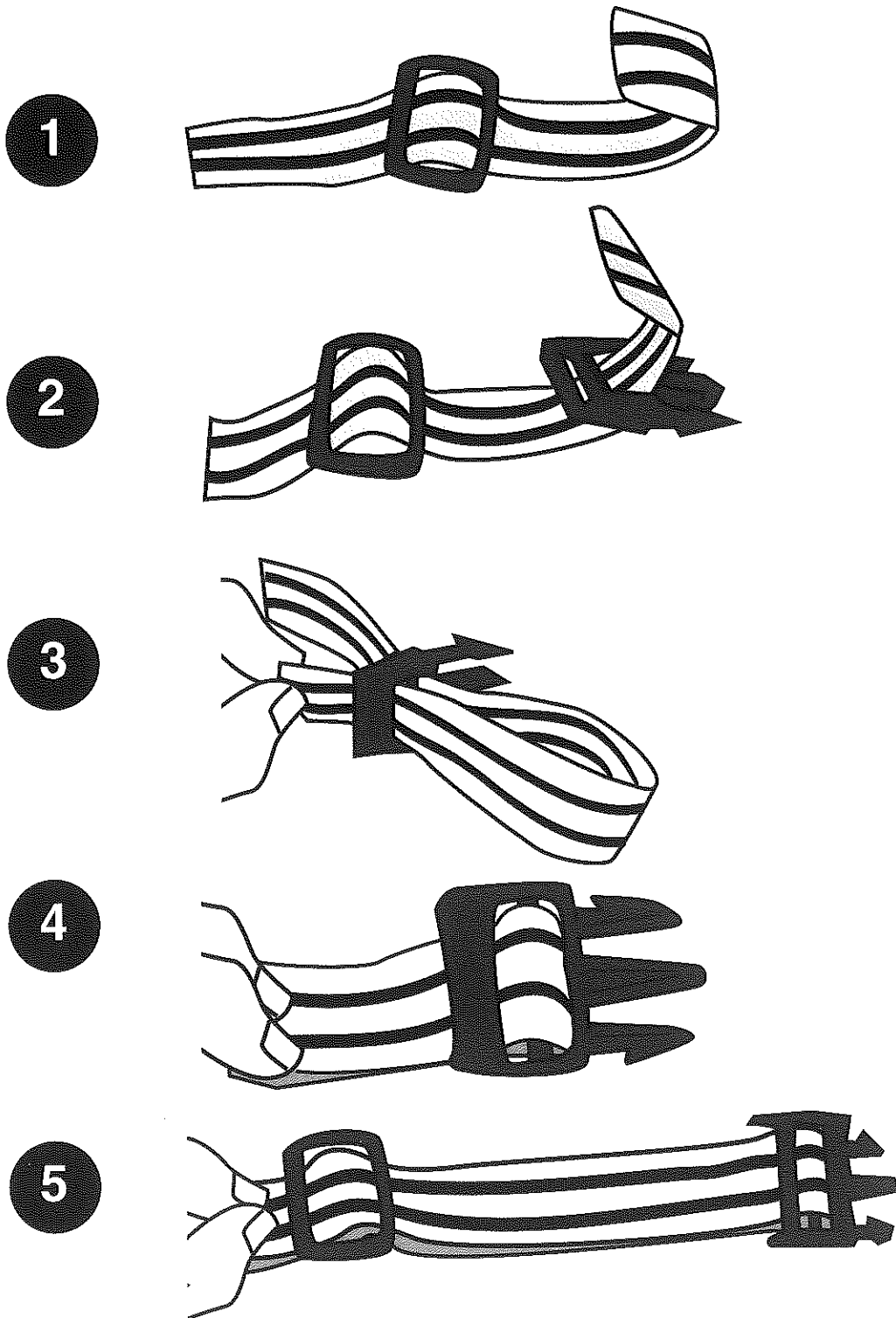


Zone Protector®



DYNAVET® by 

Mise en place du fermoir sur la sangle
Fixing the clasp on the strap



Zone Protector®

GB	Train your dog with Zone Protector®	4
FR	Eduquer son chien avec Zone Protector®	8
NL	Train uw hond met Zone Protector®	12
D	Erziehen Sie Ihren Hund mit Zone Protector®	16
I	Educare il proprio cane con Zone Protector®	20
E	Educar a su perro con Zone Protector®	24
P	Educar o seu cão com Zone Protector®	28
DA	Opdrag din hund med Zone Protector®	32
N	Bruksanvisning for Zone Protector®	36
FIN	Kouluta koirasi Zone Protector®	40
S	Träna din hund med Zone Protector®	44
GR	Εκπαιδεύοντας τον σκύλο σας με το Zone Protector®	48

Manual de utilização

Acaba de adquirir uma coleira da gama DYNAVET e agradecemos a sua confiança.

Antes de utilizar o sistema anti-fuga, Zone Protector®, aconselhamos que leia com atenção as instruções deste manual, relativas à instalação, à manutenção, à reparação do sistema e ao treino do seu cão.

Queira conservar preciosamente este manual para qualquer consulta ulterior.

Aconselhamos igualmente que veja o DVD incluído na embalagem.



DYNAVET BY MARTIN SELLIER declara que o aparelho Zone Protector está conforme com os requisitos essenciais e outras disposições da Directiva 1999/5/CE. A declaração de conformidade está disponível em anexo com a referência: 062252.

Aviso sobre a reciclagem:



Esta coleira não deve ser deixada fora com o outro lixo; deve ser objecto de recolha selectiva tendo em vista o seu aproveitamento ou a reciclagem.



Descatar as baterias usadas de acordo com a legislação em vigor.



ATENÇÃO!
Existe risco de explosão, caso a bateria seja substituída por uma outra bateria de tipo diferente.

DYNAVET by Martin Sellier
51 rue Chappe
63051 CLERMONT-FERRAND CEDEX 2
Tel. +33(0) 4.73.42.25.50
Fax. +33(0) 4.73.62.81.72
www.martinsellier.com

SUMÁRIO

1. Introdução e advertências. . . p. 28
2. Conteúdo da embalagem. . . . p. 28
3. Princípio de funcionamento do Zone Protector®. p. 28
4. Instalação do sistema p. 28
5. Ensino do cão p. 30
6. Manutenção do sistema p. 30
7. Reparação do sistema no caso de deficiência de funcionamento. . p. 31
8. Perguntas - respostas p. 31

1. Introdução e advertências

O sistema anti-fuga Zone Protector® destina-se a manter o cão com total liberdade e segurança numa área que se determina. Poderá assim evitar as fugas repentinas do seu animal e impedir-lhe o acesso

a certas zonas onde a sua presença é indesejável.

ATENÇÃO

Zone Protector® não é uma barreira física. É um dispositivo destinado a ensinar ao cão, por meio de um spray, a não sair do perímetro determinado. É indispensável um ensino prévio e repetido regularmente, para uma eficácia óptima do sistema.

É vivamente recomendado não utilizar este dispositivo num animal que possa ser uma ameaça para os outros no caso de passagem dos limites estabelecidos.

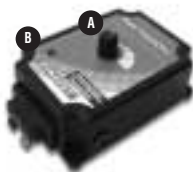
A DYNAVET não poderá ser considerada como responsável por quaisquer danos corporais, materiais, prejuízos financeiros ou danos indirectos resultantes da passagem pelo animal do limite estabelecido pelo Zone Protector®.

2. Conteúdo da embalagem

A embalagem Zone Protector® inclui:

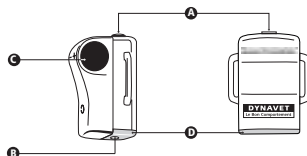
- Um caixa emissora e o bloco de alimentação eléctrica 230 V
- Uma coleira-receptor adaptada a todos os tipos e tamanhos de cães
- Uma fivela ajustável
- Uma pilha Lítio 6 V
- Uma chave de abertura da tampa de acesso à pilha da coleira-receptor
- Uma recarga inodora de 75 ml
- Uma bobina com 100 m de fio de antena
- Um lote de 25 bandeiras de delimitação
- Um manual de utilização
- Um DVD de instalação e utilização
- Uma carta de garantia

Esquema da caixa emissora



- A - Potenciômetro
- B - Luz verde

Esquema da coleira-receptor:



- A - Bico de emissão do spray
- B - Válvula de enchimento
- C - Porta da pilha
- D - Fundo branco para verificação do nível de enchimento

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Caixa emissora

- Alimentação por bloco eléctrico 230 V
- Não estanque
- Dimensões: 150x94x60 mm

Coleira-receptor

- Alimentação: 1 pilha lítio 6 V
- Estanque na imersão
- Peso: 70 g em vazio (pilha incluída), 86 g em utilização
- Dimensões: 60x47x36
- Capacidade do depósito: 16 g

Fio de antena

- Diâmetro: 0,75 mm
- Comprimento: 100 m

Recarga

- Capacidade: 75 ml líquido

3. Princípio de funcionamento do Zone Protector®

O sistema Zone Protector® é constituído por três elementos principais: a caixa emissora alimentada por um bloco de alimentação ligado à rede eléctrica, a coleira-receptor com spray e o fio de antena que permite delimitar as zonas.

O espaço de liberdade reservado ao cão delimita-se instalando o fio de antena no chão, enterrado ou não, ou em altura numa vedação existente. O sinal rádio baixa frequência transmitido pelo emissor à coleira-receptor é propagado por este fio. O alcance do sinal (isto é a distância entre o fio de delimitação e o receptor) pode ser ajustado até 6 metros de ambos os lados do fio, graças ao potenciômetro situado na caixa do emissor.

Quando o cão se aproxima do limite estabelecido, a coleira-receptor, colocada em volta do pescoço, envia um sinal sonoro (1 bip). Se o cão não se retirar imediatamente, recebe uma série de sprays repetidos em direcção do focinho. Logo que se retirar da zona proibida, os sprays param.

Estes sprays perfeitamente inofensivos destinam-se a surpreender o cão e dissuadi-lo de ir mais longe. O efeito de surpresa produzido pelo spray é devido ao estímulo simultâneo de três sentidos do animal: o ouvido (barulho do spray), a vista (nuvem do spray) e o tacto (contacto frio e húmido do spray).

4. Instalação do sistema

De modo a efectuar a instalação do sistema nas melhores condições, recomendamos de ter ao alcance da mão o seguinte material:

- Enxada com bordo direito ou aparador de relva para enterrar o fio.
- Alicates para desnudar os fios e os ligar ao emissor.
- Fita isoladora de electricista e produto

de vedação para ligar os fios cortados e manter os fios torcidos.

- Rebarbadora com um disco diamante, se o fio deve ser embutido numa área de betão e produto de enchimento para cobrir o roço aberto (tipo silicone).
- Tubagem flexível para enterrar cabo ou tubo PVC para atravessar uma zona de água.

Etapa 1: Elaborar um plano das zonas de liberdade

Esta etapa permite traçar um esquema de instalação do sistema, definindo as zonas permitidas assim como a localização do fio de antena e do emissor que deve ficar instalado no interior da habitação.

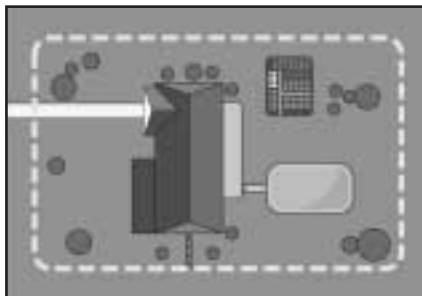
Desenhe numa folha de papel quadriculado o plano da área que deseja delimitar.

ATENÇÃO

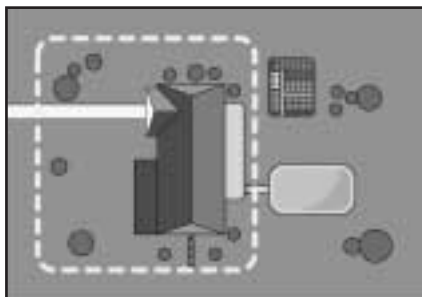
O emissor envia um sinal que vai até 6 metros de cada lado do fio de delimitação. Verifique se fica espaço suficiente para que o cão se possa deslocar livremente dentro dos limites. O ajuste do alcance do sinal faz-se por meio do potenciômetro do mínimo até 6 metros.

Exemplos de esquemas de instalação:

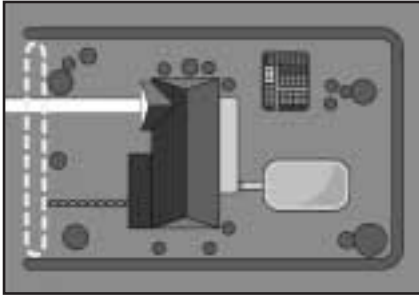
Esquema A Delimitação clássica da propriedade



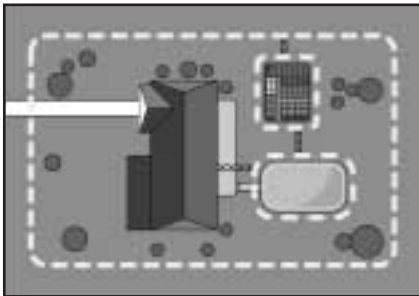
Esquema B Delimitação de uma parte da propriedade



Esquema C Delimitação da entrada da propriedade



Esquema D Delimitação da propriedade e interdição de acesso a certas zonas



Legenda



Fio torcido que anula o sinal



Sinal eficaz

Depois de elaborar o traçado, pode começar a instalação dos diversos elementos.

Etapa 2: Instalar o emissor

O emissor deve ser instalado imperativamente no interior, em local seco e protegido onde a temperatura é superior à 0°, frequentemente numa garagem, próximo de uma tomada de corrente. Deve ficar protegido do sol, do frio, das intempéries e das projecções de água.

ATENÇÃO

De modo a evitar os parasitas, não o instalar perto de grandes objectos em metal como os quadros de alimentação eléctrica, os esquentadores de água, as calhas da porta da garagem, os aparelhos electrodomésticos como as máquinas de lavar ou secar roupa. Não fixar o emissor ao lado de um quadro de disjuntores.

Não fazer passar o fio ao longo dos fios eléctricos ou telefónicos, cabos de televisão e condutores de antena, nem próximo de uma antena parabólica.

Fixe o emissor numa parede no mínimo a 1 m do chão, com parafusos de cabeça chata de diâmetro máximo 4 mm.

A ligação à alimentação e ao fio de antena será feita na etapa 4.

Etapa 3: Desenrolar o fio de antena no terreno

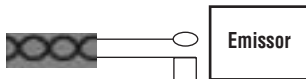
Coloque o fio em todo o perímetro previsto no esquema.

Regras de base a respeitar:

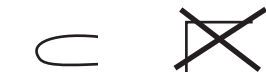
- O fio deve partir do emissor e voltar lá formando um circuito contínuo. Ao sair do emissor, desenrole o fio no perímetro definido. Pode ser colocado directamente no chão, para uma instalação móvel, ou ser enterrado, ou mesmo fixado numa vedação ou numa parede existente (respeitando uma altura máxima de 0,50 m em relação ao chão).

- Para que o sinal não seja activado em certas zonas da propriedade, é necessário que o fio de "retorno" seja torcido com o fio de "ida" efectuando no mínimo 15 torções por porção de 1 m: torcendo dois fios juntos, anula-se o sinal e o cão não será sancionado. Além disso, os fios devem ser sempre encaminhados em direcções opostas para anular o sinal.

Fio de "ida": saída do emissor



Fio de "retorno": entrada no emissor



- Faça sempre cantos arredondados (1,5 m de raio) visto que os cantos em ângulo recto diminuem o alcance do sinal.

- No caso de um circuito duplo como o que se vê no esquema C, respeitar uma distância de pelo menos 1,5 m entre o fio da "ida" e o fio do "retorno" de modo a não diminuir o alcance do sinal.

Etapa 4: Ligar o fio de antena ao emissor

Ligue o fio de antena ao emissor, depois de desnudar as duas extremidades do fio em cerca de 1 cm e ligando-as aos terminais do emissor.

Ligue o transformador na tomada de corrente: a luz verde acende.

ATENÇÃO

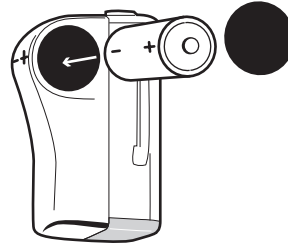
- Quando o funcionamento é correcto, a luz verde fica acesa em contínuo.
- Se piscar e o emissor emitir bips, isso indica que o circuito formado pelo fio de antena está interrompido (má ligação nos terminais do emissor ou fio de antena cortado).
- Se a luz não acender, trata-se de uma

avaria: defeito de alimentação eléctrica, avaria do transformador ou da placa electrónica.

Ver 7. Reparação do sistema no caso de deficiência de funcionamento

Etapa 5: Verificar o funcionamento da instalação com a coleira-receptor

a) Ponha a coleira em funcionamento (não a encher)



- Desaperte a tampa de acesso à pilha com a chave.
- Introduza a pilha na abertura começa do pelo -. 0 + deve estar visível do exterior como indicado na etiqueta de polaridade da pilha na traseira do aparelho.
- Enrosque a tampa de acesso à pilha com a chave exercendo uma pressão ligeira na pilha. É necessário um fecho correcto da tampa de acesso à pilha para garantir a vedação da coleira-receptor
- O receptor emite um bip.

b) Verifique o sistema depois de ter ajustado o potenciómetro no mínimo

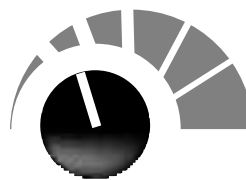
- Aproxime a coleira do fio de antena, a cerca de 30 cm do chão, para verificar se funciona correctamente. Deve ouvir o sinal sonoro quando se aproxima do fio.
- Faça o ensaio em todo o perímetro.

É importante salientar que o cão poderá ser introduzido no espaço autorizado se o teste de funcionamento anterior efectuado com o bip deu um resultado positivo.

Etapa 6: Regular o potenciómetro

- Pode regular a distância de disparo da coleira desde a posição mínimo até ao máximo de 6 metros.

Esquema do potenciómetro



Rodando no sentido contrário dos ponteiros de um relógio, reduz a distância entre o fio e a zona de funcionamento do receptor.

Rodando no sentido dos ponteiros de um relógio, aumenta a distância entre o fio e a zona de funcionamento do receptor.

ATENÇÃO

Quando o cão faz uma fuga, é necessário observar primeiro a sua maneira de agir: o cão precisa de balanço para transpor um obstáculo quando sobe ou salta por cima. É importante intervir no momento em que ele toma balanço para fugir. Para tal, determine a zona de balanço e ajuste o potenciómetro convenientemente. Pelo contrário, para um cão que foge cavando ou passando debaixo de uma cerca, o ajuste do disparo do spray deve ser regulado ao nível do obstáculo.

Etapa 7: Colocar as bandeiras de delimitação

Coloque as bandeiras no sítio onde o sinal sonoro se ouve respeitando um intervalo entre 3 e 6 metros. As bandeiras são apenas uma delimitação visual temporária para o cão, indicando a zona que ele não deve ultrapassar. Podem ser retiradas mais tarde quando o cão estiver habituado à zona "autorizada".

ATENÇÃO

Quando a coleira emite o BIP, é necessário retirar-se rapidamente da zona interdita.

Etapa 8: Enterrar o fio de antena

Depois de efectuar a verificação do sistema, pode enterrar o fio:

a) Na terra

- Cave uma vala de cerca de 7 cm de profundidade no sítio previsto para colocar o fio. Pense em enterrar o fio para evitar que fique danificado e evitar qualquer ferimento se alguém tropeçar no fio exposto.

- Deixe um pouco de folga, visto que o fio vai contrair-se ou dilatar-se consoante as variações de temperatura.

- Enterre o fio no chão tendo o cuidado de não o danificar.

- Tape a vala.

b) Numa superfície dura (por exemplo uma placa de betão)

- Coloque o fio numa junta de dilatação ou utilize uma rebarbadora com um disco diamante para abrir um roço no betão com cerca de 3 cm de profundidade.

- Instale o fio no roço e cubra-o com uma junta de silicone. A sua loja de bricolage pode indicar o produto conveniente conforme o tipo da superfície.

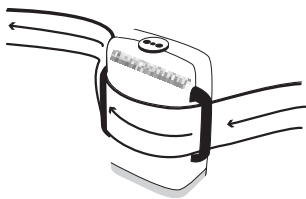
c) Numa zona de água

- Utilize uma tubagem flexível para enterrar cabos ou um tubo em PVC.

Etapa 9: Pôr a coleira em serviço

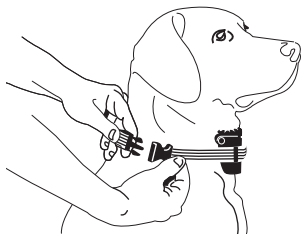
a) A pilha já foi instalada na etapa 5.

b) Fixe a fivela na caixa



- Passe a fivela em volta da caixa introduzindo-a nos dois orifícios previstos para o efeito.
- Introduza o passador na fivela.
- Ligue a extremidade da fivela ao fecho negro de modo a formar uma coleira.

c) Coloque a coleira-receptor no pescoço do cão



- Ajuste a coleira em volta do pescoço do cão. Deve ser possível passar um dedo entre o pescoço e a fivela. O bico de emissão deve ficar orientado para cima, em direcção do focinho do cão. A face com a polaridade da pilha deve ficar contra o pescoço do cão.
- Introduza o excesso de fivela no passador.
- Se desejar, corte o excesso de fivela com uma tesoura e queime a extremidade de modo a evitar que a fivela se desfie.

ATENÇÃO

Esta operação não deve ser feita com a coleira instalada no cão: risco de queimar o pêlo do cão.

A coleira está pronta a ser utilizada para a etapa 1 do ensino: ensino dos limites unicamente com o bip.

5. Ensino do cão

Antes do mais, é necessário recordar que o sistema anti-fuga Zone Protector® é um auxiliar precioso para dar um espaço de liberdade ao animal e evitar as fugas. Não é uma barreira física; por isso é indispensável treinar primeiro o cão para desfrutar totalmente do sistema.

Recomendamos que veja o DVD e siga os conselhos de ensino descritos a seguir.

Regras elementares:

Para reforçar a eficácia deste sistema, devem ser respeitadas certas regras importantes durante o período de ensino:

Regra nº 1 As sessões de ensino podem ser fatigantes para o cão, sobretudo para os cachorros jovens que perdem depressa a concentração: por isso, é aconselhável limitar as sessões a 10-15 minutos.

Regra nº 2 Todos os membros da família devem participar no ensino, para que o cão não o associe a um único membro da família.

Regra nº 3 O cão deve ser sempre levado pela trela durante as etapas 1 e 2 do ensino no espaço de liberdade, de modo a não abrandar o processo de condicionamento. Também nunca deve ser autorizado a passar livremente os limites definidos.

Regra nº 4 De modo que o cão possa habituar-se progressivamente ao uso da coleira-receptor, ponha-a sistematicamente no começo de cada sessão de ensino e retire-a no fim.

Regra nº 5 Certifique-se de que o cão assimilou bem cada etapa do ensino antes de passar à etapa seguinte.

Regra nº 6 Não modificar o ajuste do alcance do sinal depois de começar o treino, pois o cão pode ficar confuso.

Etapa 1: Ensino dos limites só com o bip (cão levado pela trela)

a) Ponha a coleira-receptor em funcionamento introduzindo a pilha **mas sem encher o depósito** (ver 4. Instalação do sistema / Etapa 5).

b) Ponha a coleira no pescoço do cão (ver 4. Instalação do sistema / Etapa 9).

c) Ensino dos limites só com o bip: aproxime-se das bandeiras e quando ouvir o bip, efectue uma sacada breve na trela de modo a fazer voltar o cão atrás para a zona de liberdade autorizada. Felicite o cão. Repita esta operação em todo o perímetro da zona de liberdade, isto durante vários dias consecutivos.

Depois de terminar a sessão, retire a pilha da coleira-receptor para a economizar.

Etapa 2: Ensino dos limites com bip e spray (cão levado pela trela)

a) Introduza a pilha na coleira

b) Encha o depósito da coleira



- Assente a caixa numa superfície rígida e plana: a superfície branca e transparente com a válvula de enchimento deve ficar para cima, diante de si.
- Oriente a ponteira metálica da recarga para baixo.
- Introduza a ponteira da recarga na válvula de enchimento mantendo a recarga vertical.
- Carregue bem firme durante alguns segundos.
- Solte a pressão para libertar o ar residual contido no depósito.
- Recomece a operação várias vezes até encher totalmente o depósito: pode verificar o nível de enchimento do depósito, por transparência, inclinando a caixa.

ATENÇÃO

Nunca encher o depósito com a coleira no cão: risco de danificar a válvula de enchimento.

c) Ensino dos limites com bip e spray

- Depois do cão ter assimilado bem a etapa 1, repita esta operação, mas depois de encher o depósito da coleira, de modo que o cão dispare os sprays. Estes sprays terão o efeito de reforçar o ensino adquirido só com o bip.

- Depois de várias sessões, deve observar uma mudança de comportamento do cão sempre levado pela trela, o ideal é que o animal antecipe o spray e recue quando se aproxima das bandeiras. Felicite o cão.

Etapa 3: Ensino dos limites sem a trela

- Agora que o cão assimilou bem o exercício e faz bem a diferença entre a zona de liberdade e a zona proibida, pode retirar a trela.

Etapa 4: Ensino dos limites sem as bandeiras

- Se o cão assimilou com sucesso a etapa precedente, pode então retirar uma bandeira em cada duas, para finalmente as retirar todas.

Etapa 5: O ensino está terminado

- Quando todas as bandeiras estiverem retiradas, pode deixar o cão usar a coleira-receptor activada, sem vigilância, durante todo o dia.

ATENÇÃO

É bom recomenciar periodicamente, pelo menos uma vez por mês, uma sessão completa de ensino de modo a reforçar o condicionamento. Mesmo no caso de utilização tecnicamente correcta do sistema, não se pode excluir que um cão passe o fio e, estando no exterior da zona autorizada, não possa voltar pois recebe apanhar um spray se atravessar o limite contrário.

6. Manutenção do sistema

Efectue regularmente as seguintes verificações:

- Quando se pretenda desligar a tensão de corrente do produto, é necessário desligar o adaptador da fonte de energia eléctrica.
- Verifique o estado da pilha do receptor antes de cada utilização. Para tal, aproxime a coleira do fio de delimitação segurando-a na mão. Se não ouvir nenhum bip, substitua a pilha antes de qualquer outra utilização. Se ouvir o bip mas sem spray, substitua a pilha pois não tem mais potência para abrir a electroválvula. Se a pilha estiver usada, o bom funcionamento do sistema não é mais garantido, o animal poderia sair do perímetro e ferir-se. A duração da pilha varia conforme a frequência com que o dispositivo é solicitado pelo animal e o tipo de pilha utilizado (recomendamos as pilhas Lítio que se usam mais lentamente que as alcalinas). Pense em retirar a pilha da coleira-receptor entre cada utilização para a economizar.
- Verifique se os fios estão ligados correctamente ao emissor.
- Verifique se o bloco de alimentação eléctrica está ligado correctamente ao emissor e ligado à corrente. Por motivos de economia de energia, recomendamos que desligue o bloco de alimentação eléctrica fora dos períodos de utilização do sistema.
- Verifique se o botão de ajuste do potenciômetro está na posição que foi prevista.
- Encha o depósito do receptor antes de cada utilização.
- Ande em volta do perímetro para recordar ao cão os limites, uma vez por mês.

7. Testes e reparação do sistema no caso de deficiência de funcionamento

- 71 - Deficiências de funcionamento do emissor

O emissor é considerado como funcional quando a luz verde na fachada está acesa e o emissor não emite bips.

711 - A luz verde está apagada:

a - Certifique-se de que o adaptador da rede eléctrica está ligado e o emissor está ligado ao adaptador de corrente. Recomece a ligação se necessário:
- A luz verde acende, o sistema emissor está funcional.
- A luz verde não acende, verifique a alimentação do seguinte modo.

b - Desligue o adaptador da corrente, o emissor e o fio de antena. Verifique a voltagem da rede eléctrica. Verifique a voltagem de saída do adaptador de corrente depois de o ligar de novo à alimentação eléctrica: a voltagem é correcta quando o valor medido é de 12 +/- 8%. Se as voltagens são correctas: Ligue o adaptador de corrente e o emissor:
- A luz verde continua apagada, envie o sistema ao serviço pós-venda.
- A luz verde pisca e o emissor emite bips, ligue o fio de antena. A luz está acesa e o emissor não emite mais bips, o sistema de emissão está funcional.

712 - A luz verde pisca e o emissor emite bips.

a - Para testar mais facilmente o emissor, é aconselhável utilizar um fio eléctrico de 3 m.

b - Desligue as duas extremidades do fio de antena de delimitação do emissor, ligue em seguida o fio de 3 m, previamente desnudado nas duas extremidades, nos terminais do emissor. Constitui assim um circuito de teste:
- A luz verde pisca e o emissor emite bips: envie ao serviço pós-venda.
- A luz verde está acesa e o emissor não emite mais bips: o emissor está funcional. O problema encontra-se ao nível do fio de antena.

- 72 - Deficiências de funcionamento do fio de antena de delimitação

O fio de antena é considerado como funcional quando está ligado correctamente ao emissor e não há interrupção de continuidade. Qualquer ligação defeituosa do fio de antena ao emissor ou qualquer corte do fio de antena manifesta-se ao nível do emissor pelo piscar da luz verde e a emissão de bips.

a - Verifique conforme o processo 712 acima indicado se o emissor está funcional.

b - Ligue o fio de antena:

- A luz verde do emissor permanece acesa e não é emitido nenhum bip: o fio de antena de delimitação está funcional.
- A luz verde do emissor pisca e são emitidos bips: o fio de antena está cortado ou mal ligado. Nesse caso, fazer outro ensaio. Se o problema persistir, o fio está cortado, o que implica o não funcionamento de todo o sistema.

c - Detecção do corte do fio de antena:

- Verifique o seu esquema para conhecer a localização das uniões de fios se existirem e verifique se as uniões estão bem sólidas.
- Verifique no terreno se o fio não está danificado. Se conseguiu encontrar o corte, siga o processo de emenda dos fios cortados.
- Se não conseguir encontrar o ponto do corte, siga o processo a seguir indicado:
- Ligue juntas as duas extremidades do fio de antena de delimitação a um dos terminais do emissor.
- Localize o ponto do fio de antena de delimitação situado a metade do comprimento, corte o fio de antena.

- Tome um novo fio condutor suficientemente comprido para o ligar de uma das duas extremidades do fio de antena que acaba de cortar ao terminal livre do emissor. Ligue sucessivamente uma extremidade do fio de antena e depois a outra. A metade cortada é detectada quando o emissor emite bips.

- Recomece este processo na parte cortada do fio de antena de delimitação, até localizar o corte. Substitua a parte cortada.

d - Ligação dos fios cortados:

Atenção! Cada parte cortada deve ser ligada do seguinte modo:

- Utilizar um kit de conexões de fios.
- Comece por desnudar as extremidades dos fios a ligar.
- nsira as extremidades desnudadas no conector e rode, depois puxe para se certificar de que a ligação está sólida.
- Aplique massa de vedação (ex. junta silicone) no conector e em volta. Quando a massa estiver seca, envolva os fios e o conector com fita isolante de electricista para manter os fios e protegê-los da humidade. Se a união se desapertar, toda a instalação ficará avariada. Os fios devem ficar ligados solidamente.

- 73 - Deficiência de funcionamento do receptor

O receptor é considerado como funcional quando, na zona interdita, emite um bip seguido imediatamente de uma série de sprays.

O receptor não emite bips ou sprays na zona proibida.

a - Primeiro, verifique se a pilha está posicionada correctamente e se o depósito está cheio. Se estas condições estão preenchidas, teste o receptor do seguinte modo.

b - Para testar mais facilmente o receptor, é aconselhável utilizar um fio eléctrico de 3 m.

c - Desligue as duas extremidades do fio de antena de delimitação do emissor, ligue em seguida o fio de 3 m, previamente desnudado nas duas extremidades, nos terminais do emissor. Constitui assim um circuito de teste.

d - Regule o potenciómetro do emissor no mínimo (rodar para a esquerda até ao batente).

e - Coloque o receptor no interior do circuito.

f - Rode progressivamente o potenciómetro do emissor para a direita até ao batente máximo:

- O receptor emite um bip seguido de sprays, o receptor está funcional.

- O receptor não emite bip nem sprays: Substitua a pilha por uma pilha nova 6 V lítio, encha o depósito e recomece o teste na etapa e. Se a coleira não emitir bip e spray, contacte o serviço pós-venda.

Garantia

O sistema Zone Protector® é garantido durante 3 anos após a data de compra. A garantia refere-se à caixa emissora e ao bloco de alimentação eléctrica assim como à coleira-receptor.

8. Perguntas - Respostas

P. Qual é a área coberta pelo sistema?

R. Com 100 metros de fio, o emissor pode proteger uma área de cerca de 625 m². De modo a cobrir áreas maiores, a Dynavet vende também um kit de acessórios que contém uma bobina de fio de 100 m e 25 bandeiras.

P. A correcção do sistema fará sofrer o cão?

R. Não, o cão ficará surpreendido por um spray inodoro e indolor perfeitamente inofensivo que terá o efeito de o dissuadir de ir mais longe.

P. Em quantos cães se pode utilizar o mesmo sistema Zone Protector®?

R. Dois ou vários cães, desde que cada cão tenha uma coleira-receptor compatível com o emissor. A Dynavet vende coleiras-receptores por unidade.

P. A que tamanho de cães este dispositivo está adaptado?

R. Este dispositivo está adaptado a todos os tamanhos de cães.

P. Quanto tempo se deve prever para a instalação?

R. De 2 a 3 horas para uma cerca de 100 m mas o tempo necessário varia conforme o traçado, o estado do chão, as ferramentas utilizadas, etc.

P. Com que frequência se deve substituir a pilha?

R. Variável conforme a utilização da coleira.